

Elas Informam

Macapá (AP), sábado, 25 de março de 2023

TJAP decide que processos o apagão de 2020 serão julgados pela Justiça Federal.



Nesta quarta-feira (22) O Tribunal de Justiça do Amapá alegou em audiência não ter competência para julgar as demandas decorrentes do apagão ocorrido em 2020.

Página 02

Associação dos passistas de samba do Brasil empossa diretoria na regional amapá

A apresentação da Associação dos Passistas de Samba do Brasil “Ciro do Agogô”, regional Amapá — APASB/AP, aconteceu no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC/AP)

Página 01



Projeto Colorindo Santana: jovens concluem primeira etapa do curso e produzem roteiros para pinturas das casas no Ambrosio.

Na última sexta-feira, 17, foi dia de alinhamento para a montagem de roteiros que dará início a parte prática do projeto sociocultural Colorindo Santana, na comunidade



Página 02

Artista amapaense lança seu primeiro single de tecnomelody com influências do amazofuturismo



O cantor e compositor Karpamal lançou a música “Sintonia da Evolução” nas principais plataformas digitais.

Página 01

Associação dos passistas de samba do Brasil empossa diretoria na regional amapá



A apresentação da Associação dos Passistas de Samba do Brasil “Ciro do Agogô”, regional Amapá – APASB/AP, aconteceu no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC/AP), localizado na Avenida Henrique Galúcio, Centro, e contou com a presença da sociedade civil, entidades ligadas ao carnaval, bem como autoridades dos mais diversos setores, como turismo, cultura e aprendizagem.

A APASB-AP, nasceu no dia 26 de janeiro, através de uma reunião oportunizada pela Liga Independente das Escolas de Samba do Amapá (LIESAP) para os passistas de samba das agremiações carnavalescas do Estado, que contou com a presença de dois grandes nomes do carnaval brasileiro, o renomado carnavalesco Milton Cunha e Dhu Costa Fundador Presi-

dente da Associação dos Passistas de Samba do Brasil “Ciro do Agogô”.

No encontro, passistas de samba de 5 das 10 escolas existentes no Amapá: Boêmios do Laguinho, Piratas da Batucada, Unidos do Buritizal, Maracatu da Favela e Piratas Estilizados, participaram da fundação da Associação dos Passistas de Samba do Amapá – APASB/AP. Todos os presentes, integram desde então, o grupo de fundadores da associação, criado para preservar, difundir e fortalecer a arte dança dos passistas de samba da região, participando ativamente das programações realizadas em todo País.

A APASB/AP conta com um conselho deliberativo que já elegeu como Presidente o funcionário público Marcos Antônio Junior – “Marcos Moreno” (Piratas Estilizados), passista e

formador de passistas há mais de 40 anos, e como Vice-Presidente a empresária Vitória Coutinho Lima – “Vitória Coutinho” (Piratas da Batucada), que já possui mais de 10 anos de experiência, tendo iniciado como passista, e, atualmente, dirige a ala de passistas da escola que representa. Para ambos, a união dos representantes das entidades carnavalescas que integram a APASB-AP fará e trará uma revolução para os artistas da dança de samba, que poderão participar ativamente de intercâmbios para outros Estados e Países e, om isso, perpetuar o riscado para as futuras gerações.

Além da presidência, toda diretoria executiva, responsável pelo quadriênio 2023/2027 também foi escolhida.

O conselho deliberativo aclamou Armystrong Souza como Diretor de Projetos e Financeiro e Luciane Alves como Diretora de Comunicação (ambos de Piratas Estilizados). Por votação de todos os fundadores, a diretoria segue da seguinte maneira: Cleudilene Cantanhede “Morena” (Maracatu da Favela) fica como Suplente de Comunicação, Girlene Barros (Unidos do Buritizal) como Secretária Executiva, Hé-

rico Moisés (Boêmios do Laguinho) responde pela Direção de Cultura, tendo Cristina Ramos (Boêmios do Laguinho) como suplente, Thaynan Ramos (Piratas da Batucada) é a Conselheira Fiscal e Nilton César Melo Moraes – “Biro-Biro” (Piratas da Batucada) como Conselheiro, juntamente com Milton Cunha e Dhu Costa. Todos tomaram posse no evento de apresentação.

Para o Presidente da Fundação Municipal de Cultura (FUNCULT) Olavo Almeida, que esteve representando o Prefeito de Macapá Antônio Furlan, toda sociedade ganha com a associação: “Estamos muito alegres em presenciar um momento tão histórico para o carnaval e para nosso Estado. Precisamos de entidades dispostas à trabalhar para que se combata o preconceito e a marginalização dos passistas de samba. No que depender da Fumcult e Prefeitura

de Macapá, nós estaremos juntos.” Finalizou.

A dra. Piedade Vi-deira, que já foi passista e que há anos vem à frente da bateria da Escola Piratas da Batucada, por sua vez, parabenizou a diretoria e destacou a importância em se possuir um sindicato para a evolução e respeito, bem como, para a propagação da arte do samba nas mais diversas esferas.

Após a posse da diretoria, o grupo de passistas mirins da Universidade do Samba Boêmios do Laguinho, acompanhado por Mestre Rodrigo e ritmistas da Embaixada do Samba, encerraram a programação com um espetáculo de muito samba, no pé e nos instrumentos musicais.

O samba dos passistas do Amapá, conta agora, com uma associação que atuará para proteger toda a história cultural de sua representatividade.



Artista amapaense lança seu primeiro single de tecnomelody com influências do amazofuturismo

Com autoria de Karpamal, a música “Sintonia da Evolução” está disponível nas principais plataformas digitais.



O cantor e compositor Karpamal lançou a música “Sintonia da Evolução” nas principais plataformas digitais. O single faz parte do álbum “Visagens do Amanhã”, primeiro EP de Tecnomelody do artista, que traz influências do amazofuturismo – subgênero da ficção com um novo olhar sobre as vivências na Amazônia.

Aos 25 anos, Karpamal estreia no ritmo genuinamente

nortista com o objetivo de viver seu sonho no universo musical e de se conectar com outras pessoas através de suas composições.

“Quero iniciar uma construção de carreira de forma organizada e plantar a sementinha para que eu possa colher daqui a um tempo, mostrar minha arte para o mundo e tocar, emocionar as pessoas de alguma forma. Eu sei que em algum lugar do mundo alguém vai ouvir e sentir da mesma forma que eu quando estava escrevendo essas músicas”, afirma o artista.

Karpamal explica que “Visagens do Amanhã” começou a ser idealizado em 2020, quando ini-

ciou a montagem de seu homestúdio. Já a produção e finalização das 10 músicas ocorreram nos anos de 2021 e 2022, com apoio de seu amigo, o também cantor e produtor, Wendel Benjamin. As demais canções serão lançadas nas plataformas digitais ao longo deste ano, com intervalo médio de um mês.

“Esse plano de lançamento foi montado dessa forma para que as pessoas possam ter tempo para absorver cada som. Ser artista independente é complicado, demanda toda organização e planejamento possível para que as músicas tenham um desempenho positivo. Por isso optei por essa estratégia”, diz.

Projeto Colorindo Santana: jovens concluem primeira etapa do curso e produzem roteiros para pinturas das casas no Ambrósio.

Na última sexta-feira, 17, foi dia de alinhamento para a montagem de roteiros que dará início a parte prática do projeto sociocultural Colorindo Santana, na comunidade do Ambrósio, onde, os jovens que participaram da preparação, colocarão suas ideias impressas em casas no bairro.

O projeto, desenvolvido pela Prefeitura de Santana por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos (Semop), capacitou moradores com o curso de pintura artística, pintura multicolorida, encerrando em janeiro a fase de treinamento.



Foto: Cristiano Mendes/

O objetivo do projeto, é contribuir para o desenvolvimento intelectual e fomentar a

realização de ações direcionadas à arte e cultura dentro da comunidade do Ambrósio.

Para a aluna Raizane Oliveira, será o momento de mostrar para a sociedade tudo

que aprendeu no decorrer do curso. “Não vejo a hora de mostrar aos moradores tudo que aprendi no curso. Agora iremos partir para a prática e colorir as casas com pinturas criativas e produzidas por nós. Não vejo a hora da sociedade ver nosso trabalho estampado nas casas de nossa comunidade”, comentou.

O Colorindo Santana faz parte da prática de Justiça Restaurativa, elaborado pelos órgãos de defesa e promoção social, Ministério Público do Estado do Amapá (MPE) e Tribunal de Justiça do Estado do Amapá (TJAP).

TJAP decide que processos o apagão de 2020 serão julgados pela Justiça Federal



Nesta quarta-feira (22) O Tribunal de Justiça do Amapá alegou em audiência não ter competência para julgar as demandas decorrentes do apagão ocorrido em 2020.

O colegiado, em continuação de julgamento do Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas

(IRDR) do Apagão de 2020 (nº 0003649-80.2021.8.03.0000), decidiu por maioria que a Justiça Estadual é incompetente para julgar as ações relativas à interrupção, por vários dias, do fornecimento de energia elétrica em novembro de 2020. A tese que prevaleceu é de que o possível envolvimento

de agências reguladoras e outros órgãos federais no polo passivo atrai a competência para a Justiça Federal.

Com a decisão, os mais de 26 mil processos em trâmite na Justiça do Amapá sobre o tema Apagão 2020, que estavam suspensos até o julgamento do IRDR, serão remetidos à Justiça Federal.

Participaram da 830ª Sessão Judicial, sob a condução do desembargador-presidente Adão Carvalho, os desembargadores: Gilberto Pinheiro (decano), Carmo Antônio de Souza, Agostino Silvério Junior (ouvidor-geral), Carlos Tork, João Lages, Rommel

Araújo, Jayme Ferreira (corregedor-geral) e Mário Mazurek (vice-presidente).

Nota da empresa

A Energisa esclarece que segue acompanhando os desdobramentos do caso e tem pautado a sua atuação no Amapá para garantir a prestação dos seus serviços na região com excelência. Nesse sentido a empresa relembra que concluiu 2022 com investimentos na ordem de R\$ 80 milhões no estado, após aquisição da Gemini Energy em junho passado. A Empresa aumentou a capacidade de potência em 33%, passando de 450 megavolt-ampere (MVA)

para 600MVA, quase o dobro da demanda do estado. A Companhia reforça também que adquiriu dois novos transformadores para subestação Macapá I e reformou outros dois e planeja, até 2025, concluir uma linha de transmissão de 10 quilômetros com 230kV, conectando as subestações Macapá I e Macapá III, somando mais 300 MVA de potência ao sistema. Como resultado desses investimentos, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a qualidade de transmissão está acima da exigência regulatória e superior à média do mercado.